



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

GABARITO

GRUPO: ADMINISTRAÇÃO I

DATA:	HORÁRIO:
NOME DO CANDIDATO:	
CPF:	
ASSINATURA:	

INSTRUÇÕES:

1. Preencha o quadro acima, não deixando de **assinar** no local indicado;
2. A avaliação é **individual**;
3. Duração da avaliação é de 01 (uma) hora;
4. Essa avaliação tem o valor de 50 (cinquenta) pontos;
5. O tempo de tolerância para o início das provas e o tempo de sigilo é de 15 minutos.

QUESTÃO UM: No que diz respeito aos sistemas locais de produção e de inovação que formam as redes, todas as afirmativas abaixo são verdadeiras, exceto:

- a) Essas redes são formadas por agentes econômicos, políticos e sociais, localizados em um mesmo território;
- b) Prevalecem as entidades privadas e o Estado enquanto agente público não tem participação direta nem indireta, caracterizando-se apenas como uma rede privada;**
- c) Elas incluem não apenas organizações produtoras de bens e de serviços finais, organizações fornecedoras de insumos e de equipamentos;
- d) Ainda incluem, clientes, entre outros, e suas variadas formas de representação e associação.

QUESTÃO DOIS: Dentre algumas políticas públicas em que o estado pode participar como integrante das redes privadas, tem-se, todas as listadas abaixo como falsas, exceto:

- a) Constituição de cartel econômico de empresas em rede;
- b) Financiamentos através de bancos públicos, por exemplo, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES);**

- c) Constituição de cadeias de compradores privados formando redes de exportadores;
- d) Organização de redes armazenadoras e entidades transportadoras para exploração do negócio da rede.

QUESTÃO TRÊS: As características dos modelos de gestão hierárquicos que se diferem dos novos modelos em redes na esfera pública têm essas características, exceto:

- a) Sistemas burocráticos rígidos;
- b) Restrições de trabalho rigorosas;
- c) Modelos operacionais introvertidos;
- d) Contratos e alianças para realizar o trabalho público.**

QUESTÃO QUATRO: Todas as características abaixo são relativas à gestão de redes, exceto:

- a) Flexibilidade e diversos arranjos;
- b) Igualdade no papel de agentes, mas também diversidade de poder na rede;
- c) Funcionam como os projetos, devem ter uma durabilidade;**
- d) Lógica coletiva.

QUESTÃO CINCO: Assinale aquela única alternativa abaixo que se apresenta como uma característica de uma rede bem sucedida.

- a) Uma base sólida digital. Os meios de comunicação devem permitir uma interconexão em tempo real, com um fluxo informacional instantâneo;**
- b) Uma empresa líder que puxe a rede e que tenha a predominância na governança;
- c) Nenhuma intervenção e participação política;
- d) Estar a rede em uma aglomeração de similaridade produtiva.

QUESTÃO SEIS: “No contexto do Planejamento Público as decisões envolvem agentes que estão inseridos na sociedade. Diante disso, espera-se que todas as ações do Governo sejam tomadas seguindo determinado planejamento e controle das operações”.

A partir do exposto, atente-se às afirmativas abaixo e assinale a opção **correta**:

I. Pode-se dizer que o planejamento é o cálculo situacional que relaciona o presente com o futuro e o conhecimento com a ação. A reflexão imediatista, tecnocrática e parcial não é planejamento, e tampouco é planejamento a reflexão que se isola da ação e se torna mera pesquisa sobre o futuro.

II. O planejamento é um enfoque e uma ferramenta que permite organizar a complexidade das relações na sociedade e nas organizações; deve contribuir para a criatividade, ser um sistema eficaz de tomada de decisões de modo consciente, e reflexivo, resultando na construção intencional de ações.

III. Planejar envolve preparar e organizar bem a ação (conceber); acompanhá-la e revisá-la (monitorar e avaliar); e criticar a ação feita depois de encerrado o processo (avaliação ex post).

IV. Na esfera pública é necessário planejar, dentre outras possibilidades, devido ao fato: de existir diferentes pessoas ou organizações que participam das ações, onde são todos interessados ou, pelo menos, comprometidos na realização de um objetivo comum; da necessidade de compatibilizar um conjunto diversificado de ações, de maneira que os resultados se combinem para levar à realização do objetivo comum; e quando é preciso escolher prioridades e diferentes cursos de ação.

- a) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.

d) Todas as afirmativas são verdadeiras.

QUESTÃO SETE: “O Plano é a expressão de um processo de tomada antecipada de decisões. [...]. A princípio, o conceito de Plano evoca uma ação reflexiva e intencional de organização de ações e de preparação de instrumentos para alcançar ou produzir um resultado desejado”.

Considerando o contexto do Planejamento e Programação na Administração Pública, reflita sobre o que foi explicitado e assinale a opção **incorreta**:

- a) A razão de ser de um Plano inclui: reduzir as incertezas e as surpresas; guiar a ação até chegar à situação desejada; e organizar os meios para atingir tal situação.
- b) A noção de Plano pressupõe um conjunto de ideias, tais como previsão, organização, coordenação de esforços, acompanhamento e controle de ações, avaliação de resultados.
- c) Os procedimentos de definição e de avaliação de políticas públicas, além dos aperfeiçoamentos verificados na gestão dos Planos plurianuais e nos demais instrumentos orçamentários, financeiros e contábeis da Administração Pública, em nenhum momento incorporam aquilo que a população solicita, haja vista que são peças governamentais elaboradas e aprovadas em total sigilo pelo Poder Legislativo.**
- d) Na Administração Pública os Planos necessariamente redundam em expressões monetárias nos orçamentos anuais e plurianuais. Ou seja, uma das características dos Planos é o enfoque racional de decisões que se fundamentam na seleção e definição de objetivos e cursos de ação.

QUESTÃO OITO: “Ora, se a proposta de um Estado mínimo não é realista, e se o fator básico subjacente à crise ou à desaceleração econômica e ao aumento dos níveis de desemprego é a crise do Estado, a conclusão só pode ser uma: o caminho para resolver a crise não é provocar o definhamento do Estado, enfraquecê-lo ainda mais do que já está enfraquecido, mas reconstruí-lo, reformá-lo”.

A partir do exposto, atente-se às afirmativas abaixo e assinale a opção **correta**:

I. A reforma provavelmente significará reduzir o Estado, limitar suas funções como produtor de bens e serviços e, em menor extensão, como regulador, mas implicará provavelmente em ampliar suas funções no financiamento de organizações públicas não-estatais para a realização de atividades nas quais externalidades ou direitos humanos básicos estejam envolvidos necessitando serem subsidiados, e em dotar o Estado de meios para que possa apoiar a competitividade internacional das indústrias locais.

II. As dificuldades encontradas pelo Estado em continuar o financiamento a programas desenvolvimentistas, bem como a existência de uma Administração Pública incapaz de atender razoavelmente às demandas sociais, ensejaram o fortalecimento de ideologias que defendiam a redução do Estado e o aumento da presença do mercado em espaços públicos.

III. No que tange às reformas do Estado, o “ator social” participa de forma fictícia, haja vista que as pessoas envolvidas nos problemas são meros agentes passivos, sujeitos a comportamentos pré-estabelecidos. Isso é condizente com o julgamento que Carlos Matus levanta sobre o “ator social”.

- a) Somente as afirmativas I e III são realmente condizentes com aquilo que está disposto nos assuntos que tratam de reformas do Estado.
- b) As afirmativas I e II não são boas colocações para explicar o que está ocorrido na questão.
- c) A afirmativa III não contextualiza com coerência o que prega Carlos Matus sobre “ator social”.**
- d) Nenhuma das afirmativas reflete a realidade sobre as reformas que envolvem o Estado.

QUESTÃO NOVE: Reflita sobre o que está exposto abaixo e assinale a opção **correta**:

- a) O programa é um instrumento de organização da ação governamental. É o elemento de integração entre o plano plurianual, os orçamentos anuais, a execução e o controle. O nascimento de um programa ocorre no momento em que se identifica um problema ou demanda da sociedade, que o governo precisa resolver ou atender.
- b) Elaborar um Plano Plurianual é decidir quais são os investimentos mais importantes dentro de um projeto de desenvolvimento equilibrado da sociedade. Na discussão do PPA, busca-se, por exemplo, respostas para questões estratégicas fundamentais, como: quais as ações mais adequadas para estimular os diversos setores da produção, consubstanciadas em política industrial existente? Quais as melhores políticas para gerar mais empregos e promover a inclusão social; quais são as ações para reduzir as desigualdades regionais e melhorar a rendas das pessoas? Etc.
- c) Até o final dos anos 80, o conceito de “público” restringia-se à esfera estatal. A Constituição de 1988 institucionalizou princípios referentes à participação e ao controle social, fazendo com que a ação societária viesse a ser reconhecida como integrante da ideia de “público”. Tal iniciativa constitucional exerceu grande influência na formatação de políticas públicas e na seleção de seus participantes durante o processo decisório.
- d) Todas as afirmativas são verdadeiras.**

QUESTÃO DEZ: “Ao trilhar os caminhos percorridos para incorporação do processo de planejamento no seio das organizações estatais nos deparamos com campos de conhecimento, como o da Economia, que, na verdade, dão substância e consequência aos planos governamentais. Mas se de um lado os conhecimentos teóricos e práticos econômicos fornecem o embasamento necessário à formulação de planos voltados para o desenvolvimento da produção e/ou redução dos desequilíbrios financeiros e fiscais; de outro, a execução, o acompanhamento e a avaliação deles requererão um aprendizado político-institucional-administrativo”.

Diante disso e, com os conhecimentos sobre as experiências do Planejamento Governamental no Brasil, assinale a opção **incorreta**:

- a) **Todos os planos econômicos do Governo Federal brasileiro tiveram participação ativa da sociedade, pois o Estado brasileiro sempre priorizou o debate do processo democrático.**
- b) O Plano Real foi implantado progressivamente a partir de dezembro de 1993, e finalizado mediante a troca do meio circulante em julho de 1994. Ao contrário dos seis planos anteriores, o Plano Real obteve a estabilidade econômica perseguida e promoveu as condições necessárias à retomada do planejamento governamental.
- c) Como indica Ianni (1977), o Plano SALTE foi adotado por um governo que sempre esteve comprometido com diretrizes liberais. Essa é a razão, segundo o autor, por que o Plano não expressou uma reformulação das relações entre o Estado e a Economia, como forma de reforçar as funções do poder público. Ao contrário, o governo preocupou-se em desenvolver apenas ações supletivas, relativamente ao comportamento espontâneo do setor privado, nacional e estrangeiro.
- d) Para Ianni (1977), foi uma combinação de condições (economia de guerra, desenvolvimento industrial, defesa nacional, reestruturação do poder político e do estado, nova configuração de classes sociais) que transformou a linguagem e a técnica de planejamento em um componente dinâmico do sistema político administrativo. Com o fim da Segunda Guerra Mundial, os planos de governo passaram a ser instrumentos de desenvolvimento econômico do Brasil, especialmente àqueles concebidos nas décadas de 1950 e 60.